

PROJETO DE PESQUISA
EDUCAÇÃO INTEGRAL/ EDUCAÇÃO INTEGRADA E(M) TEMPO INTEGRAL:
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – ANÁLISES
QUALITATIVAS

Em dezembro de 2007, em encontro sobre Educação Integral realizado em Brasília¹, o grupo de pesquisadores que integram o NEEPHI – Núcleo de Estudos -Tempos, Espaços e Educação Integral foi convidado a participar de uma investigação que mapeasse as experiências em jornada ampliada que vêm se constituindo em todo o país, visando aprofundar o conceito de *educação integral-educação integrada*, com vistas a subsidiar formulação e implementação de políticas públicas nesta direção. A mesma proposta estendeu-se a pesquisadores das Universidades Federais do Paraná (UFPR); de Minas Gerais (UFMG) e, posteriormente, de Brasília (UnB).

Fatores externos e alheios às formulações do grupo causaram atrasos em algumas das etapas² dessa pesquisa e no próprio cronograma do projeto. O processo eleitoral nos municípios brasileiros constituiu-se em um desses fatores, uma vez que, já ao final do ano, grande parte das Secretarias Municipais de Educação em que haveria mudança de partido não enviou os instrumentos de análise. Essas e outras questões fizeram com que a parte qualitativa da investigação não tivesse condições de acontecer no ano de 2008, como inicialmente se havia previsto.

Por esse motivo, elaborou-se este projeto de pesquisa, na medida em que os dados quantitativos coletados na primeira etapa da investigação anterior apresentam grande riqueza e diversidade. É imprescindível que os municípios com *experiências significativas*³ sejam visitados, no sentido de diagnosticar pontos positivos e de ajuste que contribuam para uma reflexão mais aprofundada acerca da concepção de *educação integral-integrada*, visando subsidiar a construção de políticas públicas voltadas para essa relação.

¹ Estamos nos referindo ao I Seminário Educação Integral: Desafios e apontamentos.

² A título de exemplo, citamos o auxílio prestado pela UNDIME que, mesmo prestimoso e colaborativo, não atingiu o quantitativo esperado de respostas dos 5540 municípios brasileiros. Este fato atrasou a investigação em, pelo menos, quatro meses.

³ Estamos utilizando a expressão *experiências significativas* em sentido amplo, ou seja, como práticas realçadas – positivamente, ou não – por algum critério de corte (por exemplo, total de alunos atendidos na rede; média-turno; tempo de duração da experiência; IDEB, etc)

OBJETIVOS

- (1) Analisar, *in loco*, experiências mapeadas em investigação anterior, construindo critérios de análise que evidenciem suas concepções e práticas.
- (2) Subsidiar a proposição de políticas públicas voltadas para a implementação da educação integral-integrada em tempo ampliado.
- (3) Realimentar o Banco de Dados *Experiências em jornada ampliada*, criado e organizado em pesquisa anterior.

PLANO DE TRABALHO

Propõe-se o estudo para ser realizado no prazo de aproximadamente um (01) ano, constituindo por duas fases, a saber:

Primeira Fase – julho a dezembro de 2009

Etapa 1: Contatos com os municípios a serem visitados + elaboração de critérios de análise para a visita de campo

Nesta etapa, o grupo de pesquisa entrará em contato com os municípios escolhidos na primeira parte da pesquisa (ano 2008), visando agendar as visitas pretendidas. Concomitantemente, a partir de quadros de seleção desses municípios, elaborará uma lista de critérios a serem observados e analisados, *in loco*.

Previsão: julho/agosto de 2009

Etapa 2: Pesquisa de campo – observação, entrevistas e levantamento de dados e documentos, *in loco* + Reelaboração de instrumento de coleta de dados quantitativos

Nesta fase, por meio de idas ao campo, as experiências selecionadas serão observadas e analisadas. Serão utilizados instrumentos de coleta de dados como entrevistas e levantamento de material impresso (documentos legais, por exemplo). Pretende-se realizar a pesquisa em, pelo menos, dois dias em cada campo de análise-município selecionado.

Também nesta fase o grupo revisará o questionário enviando a todos os municípios do país, em pesquisa anterior, no sentido de realizar outra coleta de dados quantitativos que realimentará o Banco de Dados já existente.

Previsão desta etapa: agosto/setembro/outubro e novembro de 2009

Segunda Fase: dezembro de 2009 a junho de 2010

Etapa 3: Análise dos estudos de caso + Envio e recebimento do questionário

Nesta etapa, serão descritos e analisados os registros elaborados, bem como os documentos coletados em cada estudo de caso, a partir das categorias de análise anteriormente constituídas, bem como as emergentes no próprio campo, tendo como meta a discussão teórico-metodológica e político-epistemológica dessas experiências.

Também serão enviados e recebidos os questionários anteriormente reelaborados, no sentido de realimentar o Banco de Dados.

Período: dezembro de 2009 a março de 2010

Etapa 4: Sistematização e análise dos resultados

Última etapa da investigação, constitui-se na elaboração de relatório e divulgação da pesquisa. Pretende-se realizá-la a partir de: (a) relatório final, a ser entregue à SECAD/MEC; (b) publicação de material impresso específico; (c) artigos a serem publicados em revistas especializadas na área; (d) trabalhos a serem apresentados em congressos, seminários e encontros específicos da área, bem como (e) material de divulgação específico para profissionais da educação, visando um trabalho de formação continuada, em serviço; (f) realimentação e atualização do Banco de Dados, entre outras possibilidades.

Período desta etapa: março a junho de 2010